



Lições Bíblicas

3º TRIMESTRE 2023



Comentarista
Silas Queiróz

LIÇÃO 12
17 de Setembro de 2023

Dia
Nacional
da Escola
Dominical

VENHA DEPRESSA



TEXTO PRINCIPAL

"Combati o bom combate,
acabei a carreira, guardei a fé."
(2 Tm 4.7)



RESUMO DA LIÇÃO

De uma das cadeias romanas, possivelmente acorrentado e esperando por sua execução, Paulo escreveu a Timóteo e apelou para vê-lo depressa.



OBJETIVOS

MOSTRAR

a importância da pregação da Palavra segundo Paulo;

EXPLICAR

a declaração de Paulo diante da iminência da morte,

CONHECER

o desfecho da vida do apóstolo Paulo.



TEXTO BÍBLICO

2 Timóteo 4.1- 6

Tradução Bíblica Almeida Revista e Corrigida (ARC)

¹ Conjuro-te, pois, diante de Deus, e do Senhor Jesus Cristo, que há de julgar os vivos e os mortos, na sua vinda e no seu reino,

² Que pregues a palavra, instes a tempo e fora de tempo, redarguas, repreendas, exortes, com toda a longanimidade e doutrina.

³ Porque virá tempo em que não suportarão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências;

⁴ E desviarão os ouvidos da verdade, voltando às fábulas.

⁵ Mas tu, sê sóbrio em tudo, sofre as aflições, faze a obra de um evangelista, cumpre o teu ministério.

⁶ Porque eu já estou sendo oferecido por aspensão de sacrifício, e o tempo da minha partida está próximo.



TEXTO BÍBLICO

2 Timóteo 4.7-9

Tradução Bíblica Almeida Revista e Corrigida (ARC)

⁷ Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé.

⁸ Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda.

⁹ Procura vir ter comigo depressa,



INTRODUÇÃO

No ano 67 da era cristã, Nero, um dos mais sanguinários imperadores romanos, que ordenou a execução da própria mãe, havia desencadeado uma terrível perseguição aos cristãos, a quem atribuiu a autoria do incêndio ocorrido em Roma no ano 64 d.C. As prisões e os martírios se multiplicavam por todo o império. Roma era uma cidade espetáculo com tantas atrocidades praticadas. Corpos de cristãos, atados em postes, ardiam em chamas. Paulo foi uma das vítimas de Nero. É de uma das cadeias romanas, possivelmente acorrentado e esperando por sua execução, que ele escreve a Timóteo e apela para que vá vê-lo depressa. Na lição de hoje, vamos editar acerca desse momento crucial da vida de Paulo e seu anseio de ver Timóteo mais uma vez.

I - PREGUE A PALAVRA



1. Consciência da missão.
2. A missiologia paulina.
3. O conteúdo da pregação.

1. Consciência da missão.

Embora essa segunda carta tenha um tom mais pessoal, fica evidente a preocupação primordial de Paulo com a continuidade da pregação do Evangelho. Consciente de que a missão precisava prosseguir, ele não dedicou o texto, em primeiro plano, para a exposição de suas preocupações individuais.

A segunda carta a Timóteo é repleta de apelos, incentivos e orientações para que o jovem ministro continuasse o serviço de pregação e defesa do Evangelho. Em 2 Timóteo 4.1, Paulo emprega novamente a expressão "conjuro-te" (no grego, *diamartyromai*; um apelo solene), como em 1 Timóteo 5.21. Agora, para dar uma incumbência missional a Timóteo.

2. A missiologia paulina.

O método missional de Paulo sempre esteve pautado na ordem imperativa de Cristo: a pregação (Mc 16.15; At 1.8). Atualmente, métodos tidos como inovadores, apresentados como alternativas para que as igrejas sejam "relevantes", defendem um jeito humanista secular de fazer missão, no qual a essência não é a pregação do evangelho. A igreja pode sim desenvolver outras ações no seu dia a dia - de cunho social ou cultural, por exemplo mas nenhuma delas pode substituir sua missão precípua, que é a pregação do Evangelho no poder do Espírito, fruto de constante busca em oração (At 4-31). Qualquer proposta missional que não considere o valor da pregação do Evangelho em primeiro plano não tem respaldo bíblico. Somente a pregação da Palavra de Deus gera a fé salvífica (Rm 10.17). O Evangelho é "o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê" (Rm 1.16). Paulo sempre enfatizou a essencialidade da pregação poderosa do autêntico Evangelho, como escreveu aos coríntios: "A minha palavra e a minha pregação não consistiram em palavras persuasivas de sabedoria humana, mas em demonstração do Espírito e de poder" (1 Co 2.4).

3. O conteúdo da pregação.

Paulo adverte a Timóteo para que pregasse a palavra “a tempo e fora de tempo”, sendo perseverante na exposição da correta doutrina (2 Tm 4.2). O jovem pastor deveria preservar a essência da verdade revelada a despeito do desejo dos ouvintes. Esta era uma advertência essencial, inclusive porque o apóstolo já previa tempos em que as multidões iriam rejeitar a “sã doutrina”; a doutrina ortodoxa, pura, como contida na Palavra de Deus, preferindo mensagens que estivessem de acordo com seus desejos pecaminosos. Paulo estava desenhando, profeticamente, o quadro que hoje vemos. Cresce o número de “doutores” que torcem as Escrituras a partir de suas concepções, a fim de amoldar seus ensinamentos aos desejos de seus ouvintes (2 Tm 4.3) Em tais igrejas, nada mais é pecado.

II - "COMBATI O BOM COMBATE"



1. A expectativa do apóstolo.
2. A transição.
3. Oferecido como libação.

1. A expectativa do apóstolo.

Por muito tempo Paulo teve a expectativa de que Cristo voltaria em seus dias (1 Co 15.51; 1 Ts 4.17). Em princípio, esse deve ser o anseio e a esperança de todo o cristão (2 Pe 3.9-14; 1 Jo 2.18; 3.2,3). Fato é, contudo, que as circunstâncias que passou a viver produziram em Paulo a consciência de que seu encontro com Cristo provavelmente não se daria por meio do arrebatamento, como esperava. Ele precisaria, como tantos outros santos, passar pela morte e aguardar o dia da ressurreição, como já havia ensinado para consolo dos cristãos (1 Ts 4.13-18). Isso está explícito na referência que fez ao recebimento da "coroa da justiça", a recompensa que Paulo espera receber do justo Juiz "naquele Dia" (2 Tm 4.8), perante o Tribunal de Cristo (1 Co 3.11-14).

2. A transição.

Em 2 Timóteo 4.6 Paulo indica claramente que o seu enfático propósito com o encorajamento e as recomendações transmitidas ao seu fiel cooperador era mesmo passar-lhe o cajado, a tocha ministerial. O apóstolo tinha plena consciência da iminência de sua morte. No versículo imediatamente anterior (2 Tm 4.5), o apóstolo fecha o ensino com a sentença "cumpre o teu ministério", enquanto abre a próxima seção indicando o porquê: "Porque eu já estou sendo oferecido por aspersão de sacrifício, e o tempo da minha partida está próximo" (2 Tm 4.6). Esse é um grande sinal de maturidade e convicção espiritual Paulo foi um líder extraordinário. Além de cumprir o seu ministério, soube formar outros líderes, dando-lhes oportunidade e espaço para servir. Já no final da vida, teve a tranquilidade de comissionar seus auxiliares, especialmente Timóteo, a dar prosseguimento na obra de propagação do Evangelho. Um dos sinais da boa liderança é uma transição tranquila, Paulo havia combatido o bom combate". Enfrentou oposição de todos os lados (2 Co 7.5; 11.26), batalhas espirituais (1 Ts 2.18) e fortes resistências ao seu ministério, como a de um certo Alexandre, o latoeiro, que lhe causou muitos males (2 Tm 4.14). Mas o apóstolo permaneceu firme e concluiu a sua carreira sem perder a fé.

3. Oferecido com o libação.

Em 2 Timóteo 4.6 Paulo volta a usar a mesma figura de linguagem que usou em Filipenses 2.17. Segundo a Bíblia de Estudo Pentecostal, sua vida estava sendo oferecida como libação" ou "aspersão de sacrifício"; uma demonstração concreta de sua entrega pessoal à causa do Evangelho: de seu "amor sacrificial pelos seus filhos espirituais na fé". O que isso significa? Que Paulo não reteve sua vida para si mesmo em momento algum, mas se deixou gastar completamente para alcançar muitas almas para Cristo (At 20.24; 2 Co 12.15). O resultado de seu trabalho alcançaria milhões de pessoas em todas as eras da Igreja. Quase dois mil anos depois, continuamos sendo edificados por seu exemplo e palavras. Assim como Paulo, milhares de cristãos têm sido martirizados ao longo de toda a história da Igreja. Nos nossos dias, muitos estão sob forte perseguição por causa da fé em Cristo. Oremos por eles! E oremos também pelo Brasil, para que continuemos tendo liberdade religiosa.

III - O DESFECHO PAULINO



1. O apelo a Timóteo.
2. As decepções de Paulo.
3. Triunfo escatológico.

1. O apelo a Timóteo.

Paulo se encaminha para o final de sua carta fazendo um forte apelo ao seu jovem e fiel cooperador; “Procura vir ter comigo depressa.[...] antes do inverno” (2 Tm 4.9,21), Naquela época, as navegações costumavam ser interrompidas na estação invernal, geralmente entre novembro e março. Se Timóteo se atrasasse, seu tempo de chegada a Roma seria muito prolongado em função do inverno, Paulo também menciona a necessidade de sua capa, que havia deixado em Trôade (2 Tm 4.13), e era útil para protegê-lo do frio. Não se sabe se Timóteo chegou à Roma a tempo de rever Paulo e entregar-lhe suas encomendas (a capa, os livros e os pergaminhos). Historiadores clássicos, como Eusébio de Cesareia, registram que Paulo foi martirizado por ordem de Nero. Isso deve ter ocorrido ainda no ano 67 d.C. Como já registramos, Nero suicidou-se em junho de 68 d.C.

2. As decepções de Paulo.

Como todo grande líder, Paulo também experimentou decepções com seus liderados. Na verdade, o final da vida do apóstolo não foi muito animador no que diz respeito à assistência de seus companheiros. Paulo cita Demas nominalmente, que estava entre seus colaboradores por ocasião de sua primeira prisão em Roma, ao lado de Lucas (Cl 4-14). Talvez a intensidade das últimas perseguições o tivesse feito desanimar, "amando o presente século, expressão que indica que ele trocou as promessas de uma recompensa celestial, por alguma facilidade ou oportunidade da vida presente. Outros cooperadores certamente se deslocaram a serviço da obra de Deus, como Crescente e Tito (2 Tm 4.10), e o próprio Tíquico, que Paulo enviou a Éfeso, provavelmente para substituir Timóteo em sua ausência (2 Tm 4.12). De qualquer sorte, por ocasião da "primeira defesa", a audiência preliminar a que Paulo foi submetido (2 Tm 4.16), "todos" haviam desamparado o apóstolo, certamente temerosos diante da implacável e cruel perseguição de Nero.

3. Triunfo escatológico.

Apesar de sentir-se abandonado por seus companheiros, Paulo estava firme em sua fé e propósito, porque nunca se sentiu só em relação a quem servia, ao Senhor Jesus. Ele o havia assistido, fortalecido e livrado da "boca do leão" (2 Tm 4.17). O mesmo Senhor o livraria de toda má obra" e o guardaria para o seu Reino celestial (2 Tm 4:18). A morte não seria o seu fim. Os céus o esperavam.

CONCLUSÃO

Paulo teve Timóteo como fiel cooperador, pronto tanto para assisti-lo pessoalmente como para cumprir missões distantes, quando designado, Que o Espírito Santo incline o nosso coração para o serviço cristão humilde, em nossas igrejas locais, ao lado de nossos líderes; ou onde quer que Ele nos envie, sempre sob a autoridade de nossa liderança.

Créditos

Em especial ao Senhor Jesus que nos deu esta missão maravilhosa.

- A apresentação Desing Slides Carnival
- Textos extraídos da Lição Bíblicas Professor – Jovens 3º Trimestre 2023 – Tema: Sejam Firmes – Ensino Sadio e Caráter Santo nas Cartas Pastorais (CPAD).
- Diagramação e Compilação – Ev. Eliezér de Oliveira e Nicielly Paula de Oliveira



Lição 13

3º Trimestre 2023

Tito: Organizar a Igreja em Creta e Reprimir os Falsos Doutores

24 de Setembro de 2023

Próximo Domingo

Às 09:00 da manhã na sua igreja

COMPAREÇA E PARTICIPE!!!



IEADJO



A ESCOLA DA FAMÍLIA CRISTÃ